

# Italianos impressionados com resultados dos projectos

## ● Giorgio Testori visitou Xai-Xai

O Embaixador italiano em Moçambique, Giorgio Testori, declarou em Xai-Xai estar impressionado pelos resultados que estão sendo alcançados nos projectos com o apoio do seu país, em curso na província de Gaza, nas áreas das Águas, Agricultura e Saúde, através de organizações não-governamentais operando em diversos pontos daquela região do nosso País. Aquele diplomata expressou a sua satisfação no decurso de uma audiência que lhe foi concedida pelo Primeiro Secretário do Partido e Governador Francisco João Pateguana.

Giorgio Testori, que se fazia acompanhar de sua esposa e de mais dois funcionários da Cooperação Internacional na Itália, visitou na cidade de Xai-Xai o estaleiro sanitário onde funciona um projecto de extensão da rede de água potável às zonas rurais, nomeadamente nos distritos de Manjacaze, Bilene, Chibuto e Xai-Xai.

O referido empreendimento, cujo financiamento está sob a responsabilidade da organização não-governamental MOLISV, iniciou recentemente uma linha de reabilitação de pequenos sistemas, tendo já trabalhado com sucesso em Manjacaze e Chibuto.

O diplomata italiano visitou ainda, as casas agrárias de Xai-Xai, e Inhamsa, para além das oficinas do IS-COS e o Hospital da cidade de Chókue, onde está em curso um projecto de reabilitação daquela unidade sanitária e nele trabalham quatro médicos italianos.

O Governador de Gaza, durante o encontro que manteve com o Embaixador italiano, apontou que os técnicos daquele país, afectos na província, demonstram efectivamente que estão

ao lado do Povo moçambicano, partilhando dia-a-dia os mesmos sacrifícios e dificuldades.

— Confirmam que o Povo italiano está ao lado dos milhões de moçambicanos que trabalham arduamente



Giorgio Testori, Embaixador italiano

para vencer os obstáculos que nos são impostos pelas acções terroristas, e pela prolongada seca que afecta a nossa província em particular.

Ele prosseguiu dizendo que a maior prioridade para a presente fase, está na produção de comida, para que o cidadão saia da emergência e possa produzir para o seu sustento.

Ligado a isto, disse Pateguana, há o problema da organização do próprio camponês, para a sua autodefesa, a garantia de o camponês estar protegido para poder produzir, e produzir para poder defender-se das acções terroristas dos bandidos armados, declarou o Governador de Gaza.

Destacou em seguida a disponibilidade da população da província na batalha da eliminação da fome e as dificuldades que esta encara ligadas a limitações de ordem tecnológica na área da Agricultura.

Ele afirmou, a título elucidativo, que o nosso agricultor, mesmo aquele que nós designamos de privado, ele é ainda um camponês em evolução, que um dia virá a merecer essa designação de produtor privado. Actualmente, ele é um curioso que, movido pelas circunstâncias que o rodeiam, tenta encontrar soluções mais adultas para que possamos minimizar os grandes problemas em carências alimentares. Mas há todo um conjunto de acções que é necessário observar, desde a gestão do equipamento disponível que o produtor tenha, até à utilização da semente, passando pela sacha e finalmente a colheita. Este é o conjunto de situações que o nosso agricultor enfrenta, sem desfalecimentos.